

1. trabalho desenvolvido pelo GAV Porto

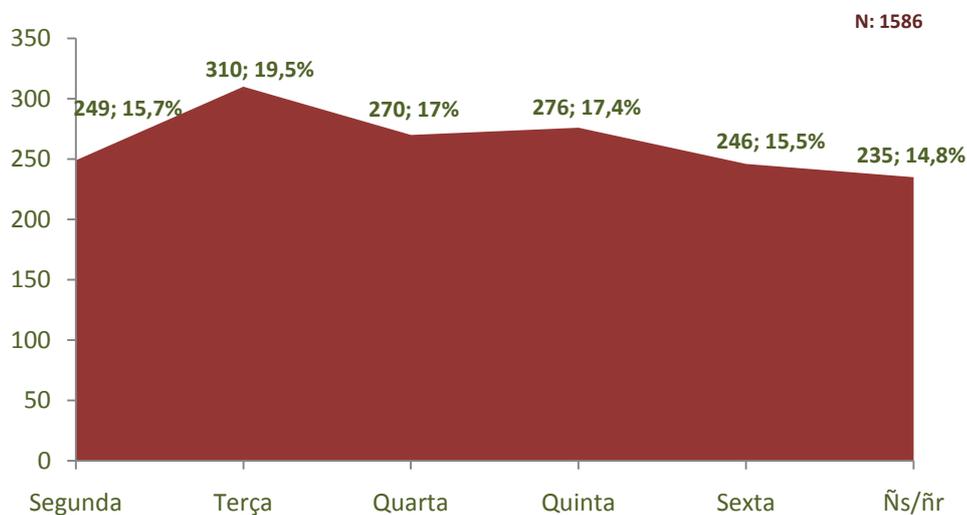
No decorrer do ano de 2009, o GAV do Porto registou um total de **1586 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Fevereiro (9,6%), Julho (9,6%)** e **Setembro (9,6%)**.

quadro 1 – número de processos de apoio por mês no GAV Porto

	N	%
Janeiro	144	9,1
Fevereiro	152	9,6
Março	148	9,3
Abril	143	9
Maio	120	7,6
Junho	113	7,1
Julho	152	9,6
Agosto	110	6,9
Setembro	152	9,6
Outubro	124	7,8
Novembro	114	7,2
Dezembro	114	7,2
Total	1586	100

Segundo o gráfico 1, a percentagem de atendimentos vai oscilando durante a semana. Nesta medida, a **terça-feira (19,5%)** foi em 2009, tendencialmente, o dia de semana mais preenchido em termos de atendimentos e a sexta-feira o menos preenchido (15,5%).

gráfico 1 - dia semana cada atendimento



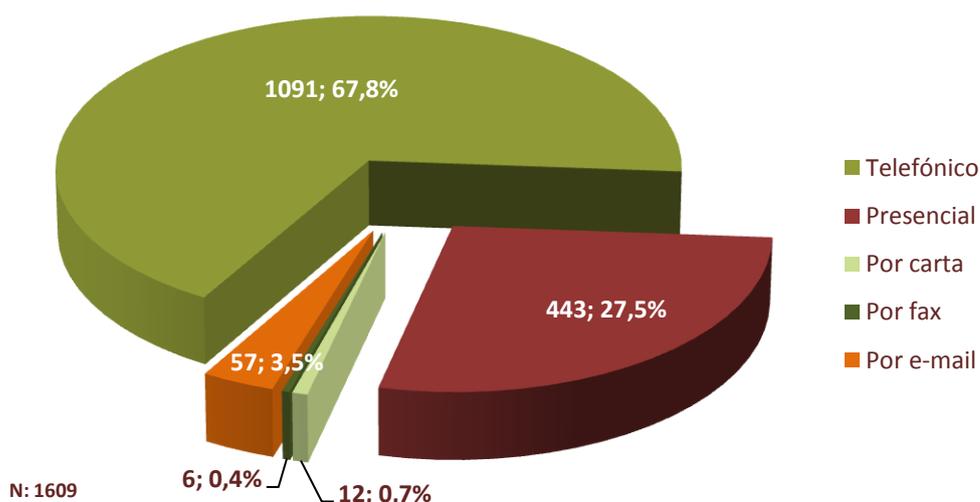
O **horário de atendimento** escolhido pelos utentes do GAV do Porto situa-se preferencialmente entre as **10h e as 11h (12,6%)**.

quadro 2 – horas de atendimento

	N	%
09h-10h	4	0,3
10h-11h	200	12,6
11h-12h	133	8,4
12h-13h	78	4,9
13h-14h	--	--
14h-15h	89	5,6
15h-16h	117	7,4
16h-17h	84	5,3
17h-18h	52	3,3
Ñs/ñr	829	52,3
Total	1586	100

De acordo com o **gráfico 2**, os utentes do GAV do Porto optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **telefónico (67,8%)** e presencial (**27,5%**).

gráfico 2 - tipo contacto efectuado p/ GAV



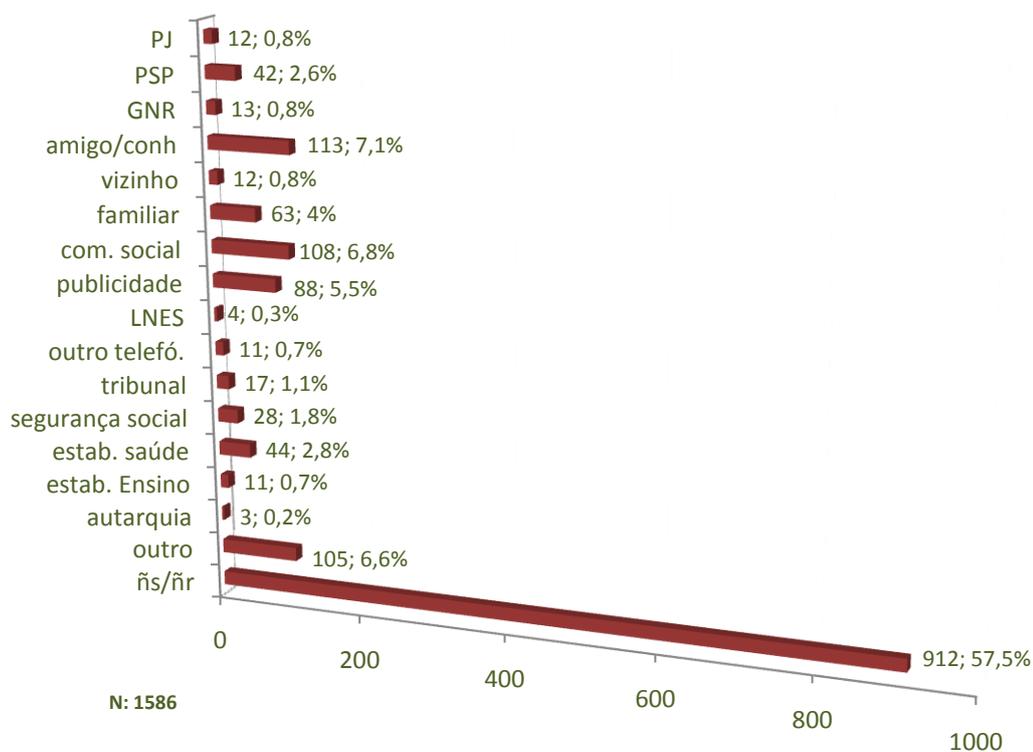
Em **58,7%** dos processos iniciados no GAV do Porto, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em **18,7%** dos casos.

quadro 2 – contacto efectuado por

	N	%
Próprio	947	58,7
Familiar	301	18,7
Amigo/conhecido	199	12,3
Instituição/empresa	57	3,5
Outro	74	4,6
Ñs/ñr	35	2,2
Total	1613	100

As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV do Porto, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (7,1%)**, e a **comunicação social (6,8%)**.

gráfico 3 - encaminhamento p/ GAV Porto



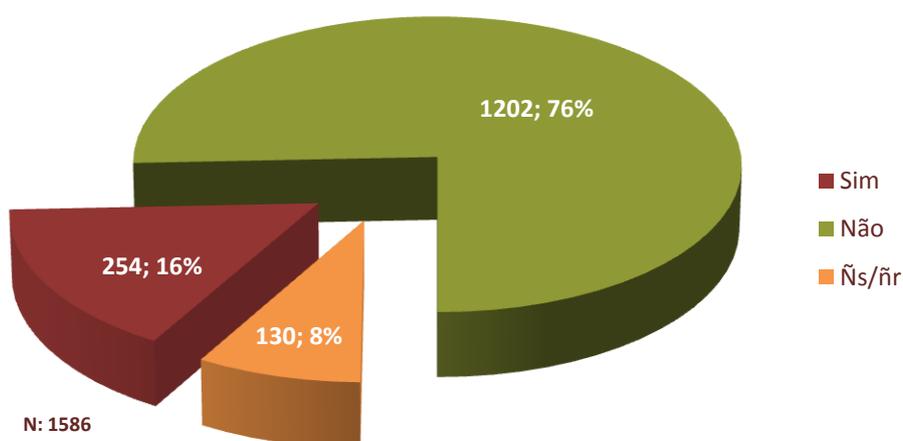
Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV do Porto, evidenciou-se o **apoio emocional** com **69,8%** do total de apoios registados.

quadro 3 – tipo de apoio prestado pelo GAV Porto

	N	%
Apoio genérico	1296	69,8
Apoio emocional	273	14,7
Apoio jurídico	212	11,4
Apoio psicológico	46	2,5
Apoio social	28	1,5
Apoio económico	1	0,1
Outros apoios	2	0,1
Total	1858	100

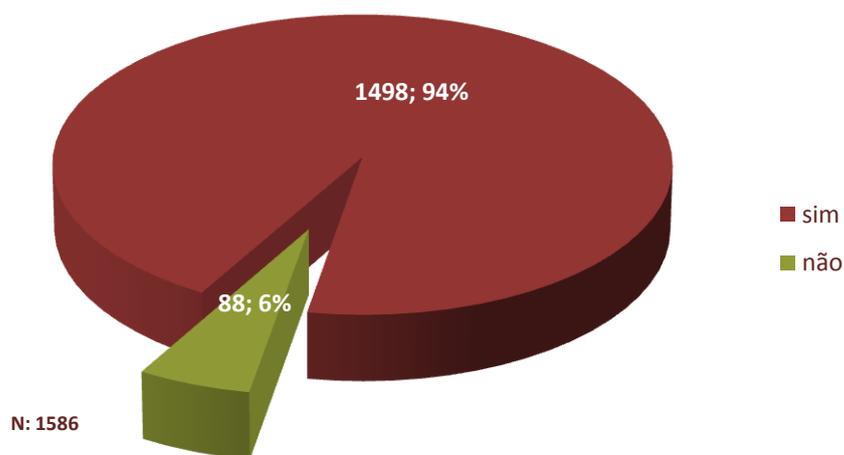
Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV do Porto interveio em **16%** das situações sinalizadas.

gráfico 4 - intervenção na crise



No GAV do Porto, foi possível apurar que **6%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **94%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

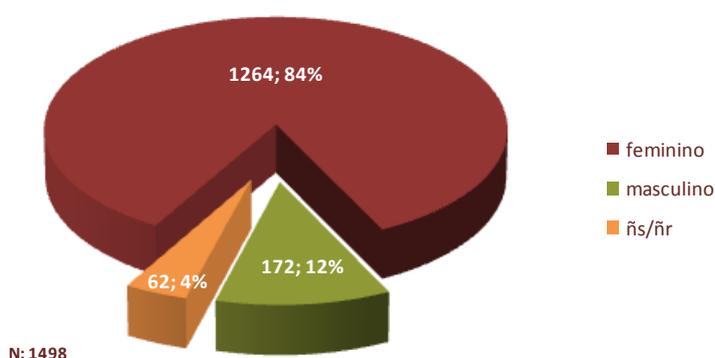
gráfico 5 - existência crime



2. dados de caracterização da vítima

Tendo em conta as **1498 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV do Porto em 2009, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantém, dados que cerca de **84%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, em termos de **faixa etária entre os 26 e os 55 anos de idade (38,2%)**.

gráfico 6 - sexo da vítima



quadro 6 – idade da vítima

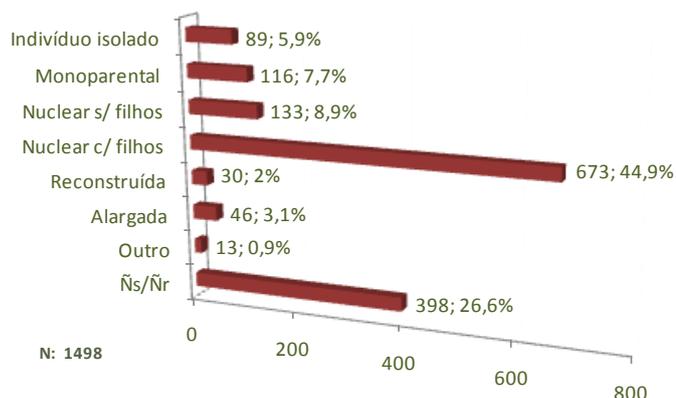
	N	%
0-3 anos	6	0,4
4-5 anos	7	0,5
6-10 anos	27	1,8
11-17 anos	54	3,6
18-25 anos	92	6,1
26-35 anos	173	11,6
36-45 anos	228	15,2
46-55 anos	171	11,4
56-64 anos	92	6,1
65 + anos	140	9,3
Ñs/Ñr	508	33,9
Total	1498	100

Em termos familiares, o estado **civil casado (48,5%)** e o tipo de **família nuclear com filhos** apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada (**44,9%**) face às restantes opções.

quadro 7 – estado civil da vítima

	N	%
solteiro/a	234	15,6
casado/a	727	48,5
união de facto	127	8,5
viúvo/a	54	3,6
divorciado/a	82	5,5
separado/a	42	2,8
Ñs/Ñr	232	15,5
Total	1498	100

gráfico 7 - tipo de família da vítima



Conforme o quadro 8, a análise da nacionalidade revela uma grande dispersão dos dados. No entanto, é possível observar uma maior proporção da **nacionalidade portuguesa (70%)**.

quadro 8 – nacionalidade da vítima

	N	%
África do Sul	1	0,1
Angola	4	0,3
Bolívia	1	0,1
Brasileira	14	0,9
Cabo-Verde	1	0,1
Chinesa	1	0,1
Colômbia	1	0,1
Cuba	1	0,1
Espanha	3	0,2
Estados Unidos da América	1	0,1
França	2	0,1
Guiné	2	0,1
Hungria	1	0,1
Índia	1	0,1
Inglesa	3	0,2
Iraque	1	0,1
Marrocos	1	0,1
México	1	0,1
Portuguesa	1048	70
Romena	1	0,1
Venezuela	4	0,3
ñs/ñr	405	27
Total	1498	100

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram a APAV em 2009 distribui-se de forma equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior. Porém, o **ensino superior** apresentava valores acima dos restantes, com cerca de **5,7%** do total de casos registados.

quadro 9 – nível de ensino da vítima

	N	%
pré-escolar	6	0,4
1º ciclo	47	3,1
2º ciclo	41	2,7
3º ciclo	46	3,1
ensino secundário	42	2,8
curso especializ. tecnológica	17	1,1
ensino superior	86	5,7
ensino especial	2	0,1
sabe ler e/ou escrever	1	0,1
não sabe ler/escrever	8	0,5
ñs/ñr	1202	80,2
Total	1498	100

Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV do Porto encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **30%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do próprio trabalho (28,4%)**. Por sua vez, e no que diz respeito às categorias profissionais os **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio** e o **peçoal dos serviços directos e particulares**, tal como em anos anteriores, continuam a ser são as áreas profissionais que mais se destacam.

gráfico 8 - condição perante actividade económica

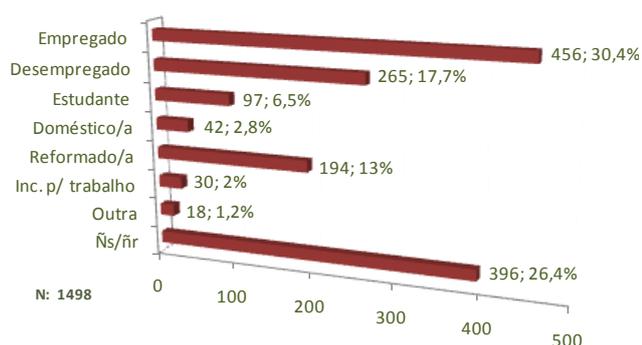
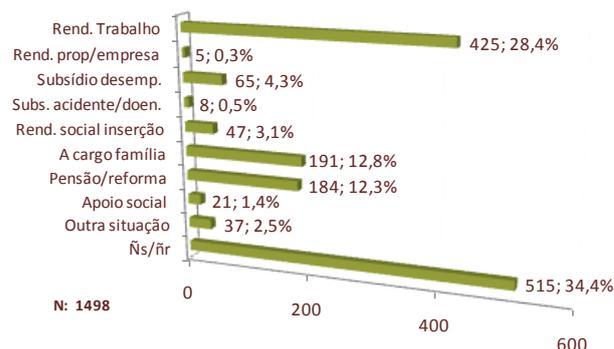
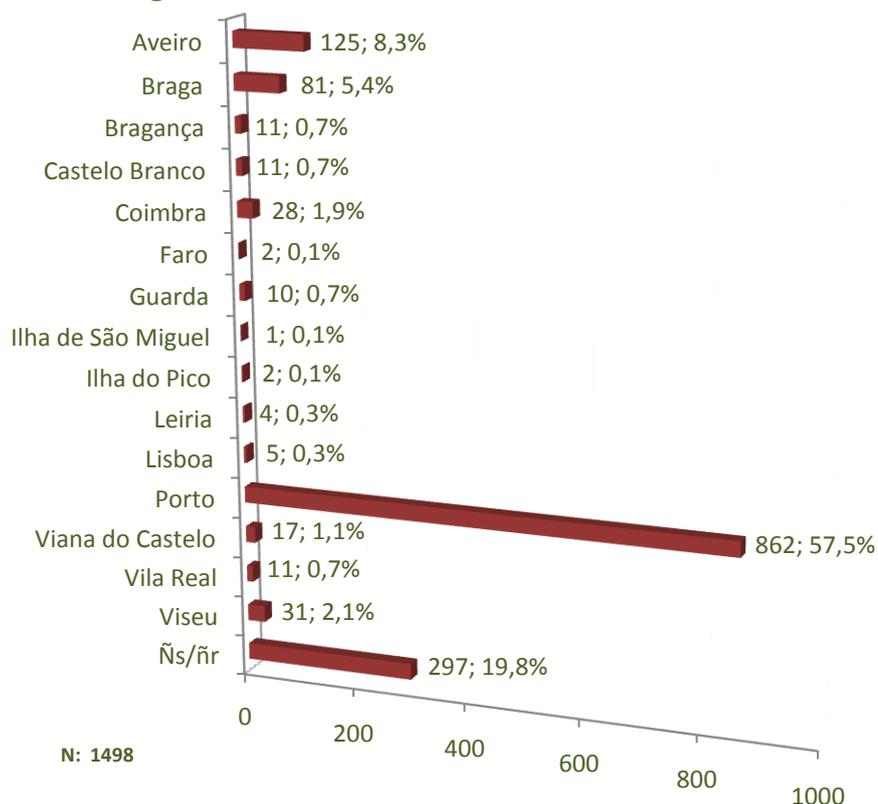


gráfico 9 - principal meio de vida



De acordo com a distribuição geográfica do GAV do Porto o distrito de **residência** das vítimas mais citado é o **distrito do Porto (57,5%)**, seguindo-se o **distrito de Aveiro (8,3%)**.

gráfico 10 - distrito residência da vítima



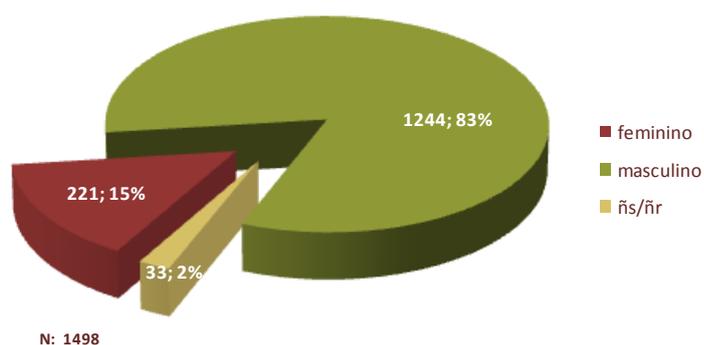
3. dados de caracterização do autor do crime

Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **83%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **26 e os 55 anos de idade (26,5%)**.

quadro 10 – idade do autor do crime

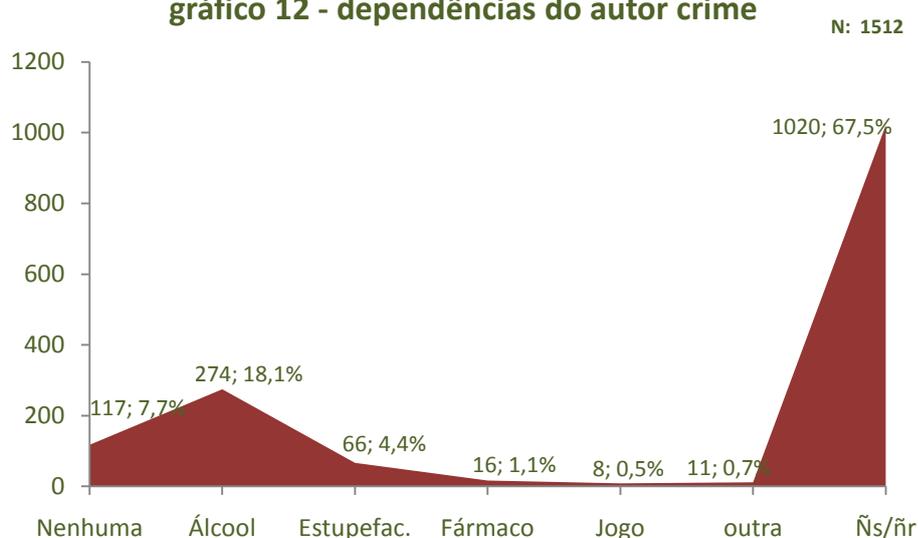
	N	%
0-10 anos	--	--
11-17 anos	13	0,9
18-25 anos	54	3,6
26-35 anos	114	7,6
36-45 anos	171	11,4
46-55 anos	112	7,5
56-64 anos	72	4,8
65 + anos	68	4,5
Ñs/ñr	894	59,7
Total	1498	100

gráfico 11 - sexo do autor do crime



De acordo com o gráfico 12, a **dependência do álcool** evidenciou-se com **18,1%** do total assinalado.

gráfico 12 - dependências do autor crime



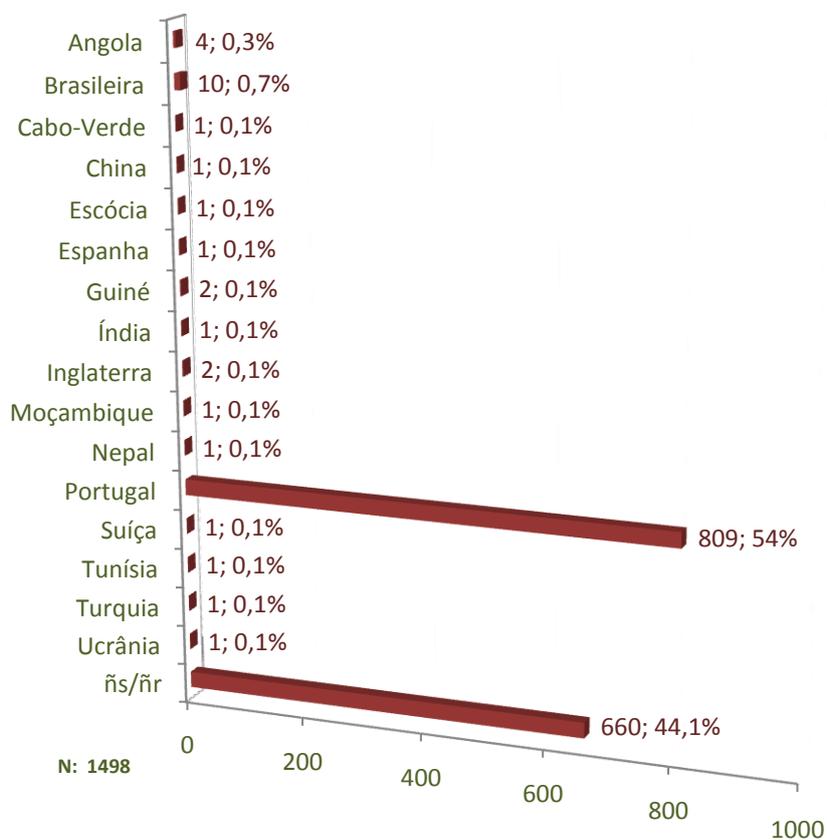
A percentagem de autores de crime **casados** perfazem um total de **51,8%** dos casos sinalizados.

quadro 11 – estado civil do autor do crime

	N	%
solteiro/a	138	9,2
casado/a	776	51,8
união de facto	138	9,2
viúvo/a	7	0,5
divorciado/a	70	4,7
separado/a	42	2,8
Ñs/Ñr	327	21,8
Total	1498	100

De acordo com os dados do gráfico 13, a **nacionalidade portuguesa (54%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime.

gráfico 13 - nacionalidade do autor do crime



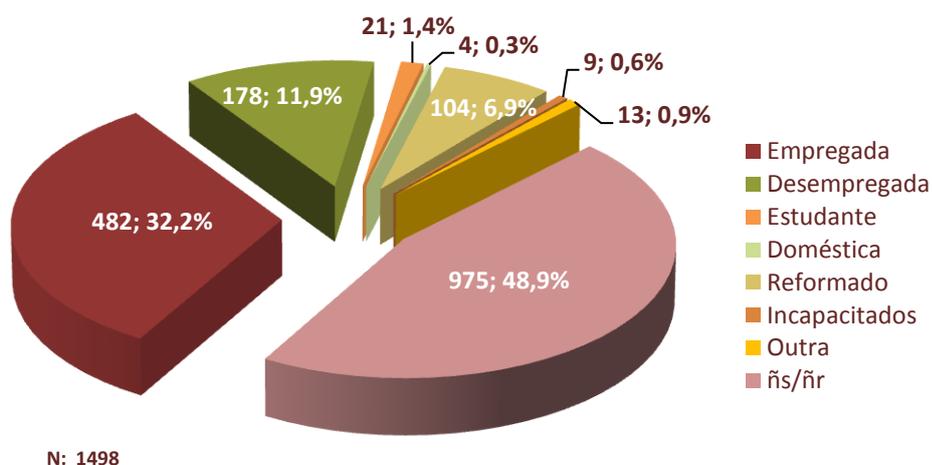
No que diz respeito ao nível de ensino dos autores de crime, o **pré-escolar** e o **ensino superior** obtiveram as percentagens mais elevadas, para o ano de 2009, com **4,1%** e **4,4%** respectivamente.

quadro 12 – nível de ensino do autor do crime

	N	%
pré-escolar	62	4,1
1º ciclo	19	1,3
2º ciclo	15	1
3º ciclo	19	1,3
ensino secundário	17	1,1
curso especializ. tecnológica	5	0,3
ensino superior	66	4,4
ensino especial	1	0,1
sabe ler e/ou escrever	6	0,4
ñs/ñr	1288	86
Total	1498	100

Em termos profissionais, **32,2%** dos autores de crime encontravam-se **empregados**. Já no que diz respeito às categorias profissionais o **peçoal dos serviços directos e particulares**, foi a categoria que mais se destacou.

gráfico 14 - condição perante actividade económica



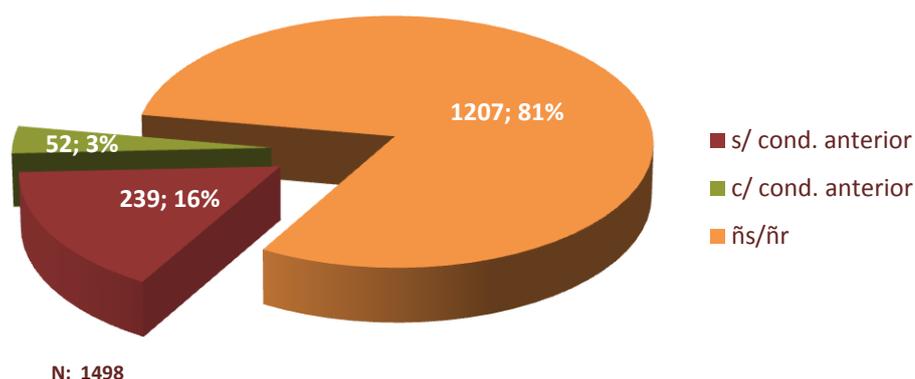
Observando o quadro 13 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge/companheiro** assinalaram-se **51,5%** dos registos. As restantes relações familiares totalizaram um valor de 24,9%.

quadro 13 – relação do autor do crime com a vítima

	N	%
Nenhuma	23	1,5
Cônjuge/Comp.	771	51,5
Ex-cônjuge/comp.	109	7,3
Namorado/namorada	21	1,4
Ex-namorado/a	40	2,7
Pai/Mãe	136	9,1
Padrasto/Madrasta	10	0,7
Filho/filha	128	8,5
Irmão/irmã	29	1,9
Avô/avó	3	0,2
Neto/neta	7	0,5
Sogro/sogra	48	3,2
Genro/nora	9	0,6
Outro familiar	3	0,2
Entidade Patronal	4	0,3
Colega de trabalho	27	1,8
Colega de escola	5	0,3
Vizinho/a	19	1,3
Amigo/a	30	2
Outra	49	3,3
ÑS/ ÑR	27	1,8
Total	1498	100

Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de condenações anteriores (somente 3%).

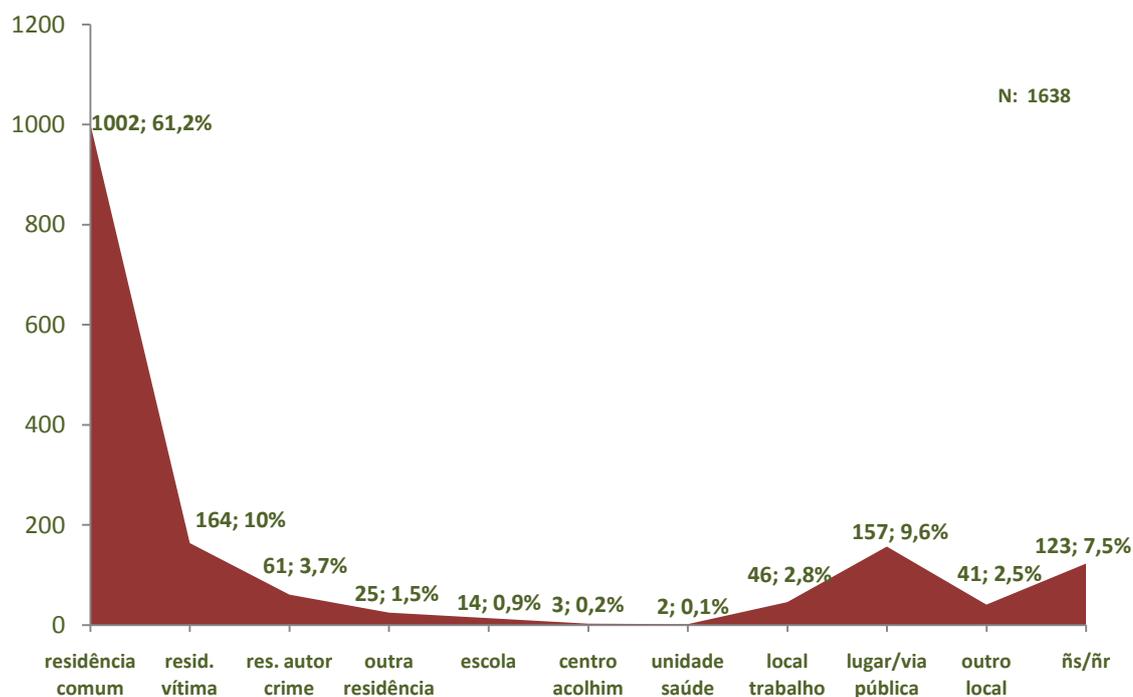
gráfico 15 - antecedentes criminais



4. dados de caracterização da vitimação

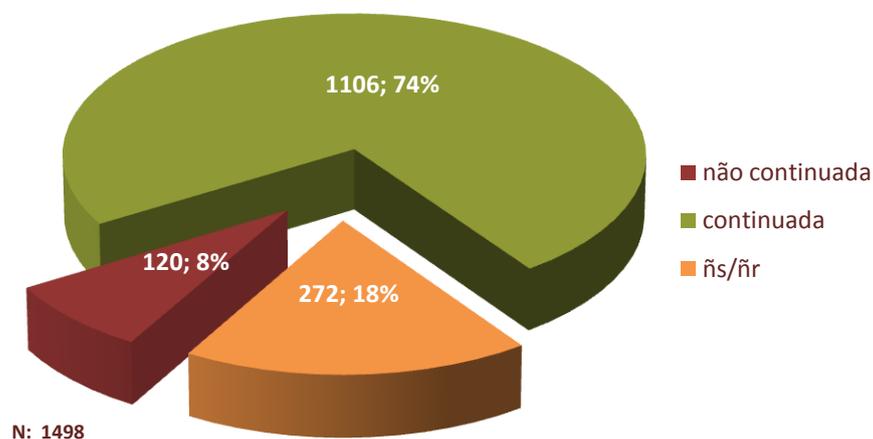
Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (61,2%)**.

gráfico 16 - local do crime



Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em **74%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) bastante residuais (8%).

gráfico 17 - tipo de vitimação



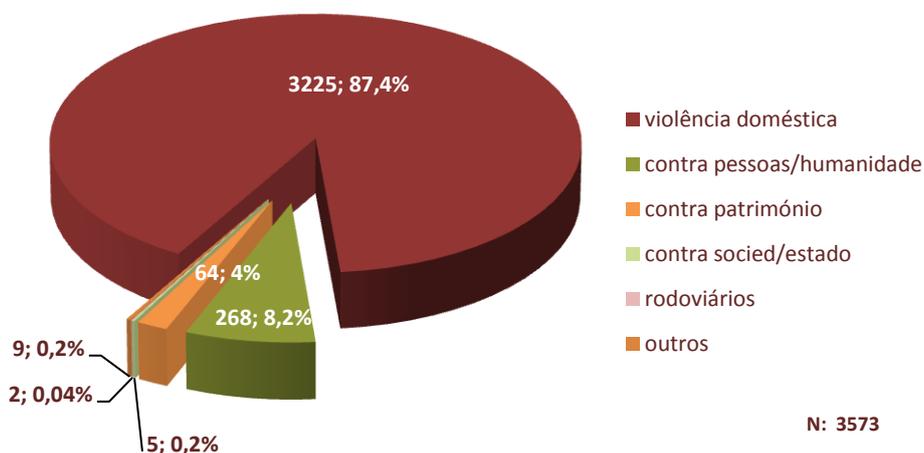
Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2009, o GAV do Porto assinalou que a maioria das situações se situava entre os **6 e os 10 anos (4,8%)**.

quadro 13 – duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 3 meses	34	2,3
entre 4 e 6 meses	26	1,7
entre 7 e 9 meses	14	0,9
entre 10 meses e 1 ano	41	2,7
entre 2 e 3 anos	69	4,6
entre 4 e 5 anos	44	2,9
entre 6 e 10 anos	72	4,8
entre 11 e 15 anos	39	2,6
entre 16 e 20 anos	49	3,2
entre 21 e 25 anos	20	1,3
entre 26 e 30 anos	30	2
entre 31 e 35 anos	14	0,9
entre 36 e 40 anos	11	0,7
+ 40 anos	12	0,8
ñs/ñr	631	42,1
não aplicável	392	26,2
Total	1498	100

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **Violência Doméstica**, os crimes **contra as Pessoas e a Humanidade**, os crimes **contra o Património**, **contra a Vida em Sociedade e Estado**, os crimes **Rodoviários** e os **Outros crimes**.

gráfico 17 - categorias de crimes

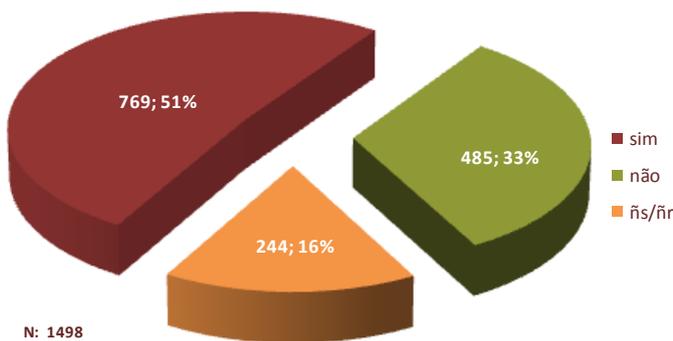


quadro 14 – tipologia de crimes registados

	N	%
violência doméstica		
maus-tratos físicos	911	25,5
maus-tratos psíquicos	1209	33,8
ameaças-coacção	606	17
difamação/injúrias	388	10,9
subtracção de menores	2	0,1
violação da obrigação de alimentos	8	0,2
Violação	29	0,8
abuso sexual	24	0,7
homicídio	2	0,1
outros em meio doméstico	46	1,3
Total parcial	3225	90,3
crimes contra as pessoas e a humanidade		
homicídio	3	0,1
Ofensas à integridade física	86	2,4
maus tratos e infracção de regras de segurança	6	0,2
rapto/sequestro	6	0,2
ameaças/coacção	78	2,2
violação	8	0,2
abuso sexual	8	0,2
outros crimes sexuais	4	0,1
prostituição de menores	1	0,03
lenocínio	4	0,1
auxílio/angariação imigração ilegal	2	0,1
tráfico pessoas – exploração do trabalho	3	0,1
difamação/injúrias	43	1,2
negligência médica	2	0,1
discriminação racial	1	0,03
violação domicílio	1	0,03
outros contra pessoas	12	0,3
Total parcial	268	7,5
crimes contra o património		
furto	14	0,4
roubo	13	0,4
dano	14	0,4
abuso de confiança	14	0,4
burla	6	0,2
outros contra património	3	0,1
Total parcial	64	1,8
crimes contra a vida em sociedade e estado		
propagação doença contagiosa	1	0,03
poluição e dano contra natureza	2	0,1
outros contra a vida em sociedade e estado	2	0,1
Total parcial	5	0,1
crimes rodoviários		
condução c/ álcool/drogas	1	0,03
outros crimes rodoviários	1	0,03
Total parcial	2	0,1
outros crimes		
tráfico de drogas	3	0,1
outros crimes	6	0,2
Total parcial	9	0,3
Total	3573	100

Dos 1498 processos onde se registaram casos de vitimação, em **51%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **26,8%** das mesmas foram efectuados na **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, seguindo-se a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **14,2%** das ocorrências.

gráfico 18 - existência queixa/denúncia



quadro 14 – local da queixa/denúncia

	N	%
PSP	206	26,8
GNR	109	14,2
PJ	6	0,8
ministério público	39	5,1
medicina legal	13	1,7
ñs/ñr	396	51,5
Total	769	100

Tendo em conta as 769 queixas apresentadas, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. De entre estas as situações **em curso** foram as mais assinaladas com **36,8%** do total de queixas assinaladas.

gráfico 19 - situação processual

